ANO 7.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1927 N.º 1939

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

LAVRA grande descontentamento entre o pessoal dos Correios e Telegrafos, por ainda não ter sido cumprido o decreto da lei orçamental, no que diz respeito aos abonos pelo desempenho de serviços extraordinarios, permanecendo assim o referido pessoal numa situação de excepção e de manifesta inferioridade perante o restante funcionalismo publico.

A comissão administrativa da Associação de Classe do Pessoal Maior dos Correios e Telegrafos tem envidado todos os esforços para que a lei se cumpra. Avistou-se ha dias, para isso, com o sr. administrador geral, a quem pediu providencias, dele recebendo a promessa de que a reclamação seria imediatamente satisfeita, porquanto já tinha feito a sua proposta nesse sentido ao Governo.

Apesar de tal promessa, a lei não foi cumprida até hoje.

E' realmente para estranhar que a lei orçamental — que muito claramente se refere aos serviços autonomos — tenha tido efeito executivo na parte que suspende certas regalias do pessoal telegrafo postal e não se use igual criterio no tocante ao que representa um pouco de estimulo para quem trabalha dia e noite.

* * *

DISSEMOS, em tempos, que na aldeia do Rosario, proximo do Alandroal, ha terrenos auriferos que, no tempo de D. Pedro II, e sob a direcção do capitão de dragões, Leitão, governador do castelo dessa vila, tinham sido explorados. A tal respeito, podem ler-se, na Torre do Tombo, "As Noticias da Vila do Alandroal", pelo seu vigario.

As herdades da Granja e Casco são ricas tambem noutros minerais, principalmente o cobre, fazendo parte da região cuprica mais abundante do país. Partiu ha pouco para lá um grupo de engenheiros, qué vai proceder aos estudos necessarios á sua futura exploração.

Os enormes jazigos de pirites, patenteados por chapeus de ferro, extraordinariamente potentes, só poderão ser aproveitados desde que se prolongue até Elvas o caminho de ferro de Vila Viçosa. Quando se pensará, a serio, na sua construção?

* * *

RECEBEMOS a seguinte carta:

"Os senhores (que sabem tudo) serão capazes de me dizer porque é que a Avenida da Republica está ás escuras?

E a razão porque a correspondencia de Lisboa para toda a linha do Estoril e vice-versa, demora "dia e meio„ para chegar ao seu destino?

Muito lhes agradece—*Maria Curiosa.*„

* * *

EDITADO pela "Mensageira„, foi posto á venda *O melhor roteiro de Lisboa.* Livro portatil, de rapido e facil manejo, ele encerra tudo o que o forasteiro deseje conhecer na onomastica da nossa capital.

* * *

PUBLICAMOS hoje, na 3.ª pagina, um curioso artigo do distinto escritor espanhol Amador de los Rios, ácerca da lenda de D. Inês de Castro.

Experiencia

Este jornal, desde o seu primeiro numero, manifestou-se contrario ás revoluções, por vêr nelas um remedio peor que a doença que se pretende curar. Um acto revolucionario triunfante gera, fatalmente, dentro de poucos meses, o seu contrario — a não ser que suprima pelo menos dois terços dos portugueses. Como não ha possibilidade de executar uma operação tão larga de decapitações ou deportações, segue-se logicamente que o processo até hoje seguido de recorrer ás armas para expulsar do poder o adversario, além de inutil, é perigo. O simples bom senso condena a violencia, quando visa unicamente destruir obstaculos. . . humanos para satisfazer odios. Certas republicas das Americas, durante muito tempo, tiveram a especialidade dos golpes de Estado, que se sucediam com regularidade cronometrica: radicais e conservadores, acaudilhados por generais, côr de azeitona, expulsavam-se mutuamente do governo — como alcateias famintas que se disputavam a mesma presa.

Quizeram os maus fados que viessemos a ter a mesma sorte: a retorica incendiaria das propagandas lançou-nos uns contra os outros, dispostos a sacrificar a Patria a fogosas e fragorosas aspirações homicidas.

Quantos portugueses dormem sob os ciprestes — alguns dos quais eram honrados cidadãos pacificos que a fatalidade atingiu, porque, na hora implacavel das fusilarias, ocupavam um ponto do espaço que imaginavam neutro, perante o degladiar ferino das hordas! E que resultados felizes alcançámos nós, logo que, soltando as Furias, revolucionámos a Cidade? Medite cada um sobre os beneficios que colheu e sobre os progressos que a charrua fez no solo sagrado que nossos avós nos legaram — com as suas cinzas e as suas bençãos...

Para que havemos de enumerar, mais uma vez, as coisas que nos faltam e que constituem elementos necessarios da vida dos lares, onde as familias perpetuam as virtudes da raça, e da vida social, onde as classes praticam as disciplinas que tornam possiveis as emprezas do trabalho, da bravura e da dedicação?

Os povos que amam a liberdade não a sacrificam a ambições pessoais nem a hostilidades partidarias. A ordem está na razão directa da sua cultura. Produzem, criam, inventam, pensam, discutem, mas sem perderem as maneiras do homem civilizado. Se nós queremos na Europa ser europeus, só nos resta um caminho—buscar, na concordia, na comunhão dos afectos e na solidariedade dos interesses, a solução salvadora que, cegamente, desvairadamente, temos buscado na intransigencia feroz e sangrenta.

NO AR...

—Então lá vai uma mulher para aviadora?
—Não é novidade nenhuma. Ainda ontem quando cheguei a casa me disseram que a minha mulher tinha voado com um passageiro!...

AS viagens de estudo que os cursos de engenharia do Instituto Superior Tecnico têm feito pelo estrangeiro não custaram nada ao Estado.

Foram custeadas: 1.º pelas propinas dos exames extraordinarios que os alunos fazem durante o ano letivo e pelos quais pagam determinadas verbas; 2.º pelas contribuições pecuniarias dos alunos, que nunca somam mais que 1.000$000.

Os governos das nações visitadas não se furtaram a conceder facilidades aos jovens viajantes e aos seus professores. Merecem uma referencia elogiosa, bem justa, Mr. Pralon, ministro da França, e sr. conde de Lichterwelde, ministro da Belgica.

As companhias ferroviarias espanholas souberam ser atenciosas. A Companhia da Beira Alta foi duma gentileza cativante.

A C. P., porém, limitou-se a fazer uma redução de 25 °/₀ a menos que nos bilhetes de banhos—favor que foi dispensado.

* * *

O "DIARIO DE NOTICIAS" publicou hoje uma entrevista com um dos membros das sub-comissões de Marinha encarregadas de estudar o projecto da ponte sobre o Tejo.

A certa altura, o entrevistado afirma:

"Nós continuamos a versar os estudos da questão. Cada um dos comissionados tem comsigo o estudo, na sua forma ultima. Estes trabalhos são sujeitos a emendas, a correcções, a rectificações, e, nas gavetas, sofrem, estão sofrendo a sua natural quarentena."

Tratando-se duma questão da importancia de que esta se reveste, achamos bastante "curiosas" estas afirmações.

Por aqui se vê que ainda se não conseguiu renovar, completamente, o espirito e os costumes da nossa burocracia...

* * *

OS jornais de Madrid referiram-se ou transcreveram a entrevista que a nossa redactora em Paris, Madame Irene de Vasconcelos, fez com o general Primo de Rivera.

Alguns diarios franceses fizeram o mesmo, merecendo uma menção especial *Le Temps*, que frisou a declaração do chefe do Governo espanhol, ácerca da atitude do seu país, perante a Sociedade das Nações.

* * *

NO Centro Espanhol realiza-se amanhã, pelas 21,30, uma conferencia dedicada á colonia espanhola em Lisboa.

E' conferente o sr. D. José Yanguas Messia, ilustre presidente da delegação espanhola incumbida de estudar o aproveitamento das quedas de agua do Douro internacional.

* * *

OS medicos do hospital de Santo Antonio, do Porto, enviaram ao sr. dr. Egas Moniz o seguinte telegrama:

"Corporação medicos Hospital Geral Santo Antonio, reunida sessão scientifica, felicita V. Ex.ª pela sua notavel descoberta„.

Tauromaquia

A corrida de domingo

A corrida de touros de morte que se realisa no domingo no Campo Pequeno é dada com picadores, para o que é utilisado um invento destinado a proteger os cavalos. A lide corre assim com maior regularidade, por ser esse o estilo a que os matadores estão habituados. O ex-bandarilheiro Manuel dos Santos dirige a lide e os touros a lidar, todos de morte, são cinco de José Filipe Neto Rebelo e um de Faustino Luz da Gama, o que no domingo ultimo foi regeitado pelo seu excessivo poder.

Toureiam a cavalo Antonio Luiz Lopes e Ricardo Teixeira e os espadas são os matadores de touros Emilio Mendez, toureiro seguro; o mexicano Freg, estoqueador de grande reputação, e Fausto Barajas, lidador de soberbas faculdades, que bandarilha colossalmente e mata com decisão, como o publico já viu.

As "cuadrilas„ dos espadas são formadas pelos picadores Rafael Marquez "Mazzantini„, Joaquim Pons "Barretina„, Lorenzo Sacristan "Peseta„ e Luis Ortes "Picardias„ e pelos bandarilheiros Francisco Gomez "Zangano„, José Parra "Parrita„, Rafael Ortega "Cuco„, Domingos Pons "Chatin„, Vitoriano Boto "Regaterin„, Alfredo Cuarin e Antonio Perez, que é o primeiro "puntilero„ da praça de Madrid.

Custodio Domingos toma parte na corrida, apezar de não figurar nos cartazes, estando-se em contrato com Rafael Gonçalves. Os dois artistas alternarão com os bandarilheiros espanhois, "Angelilo„, "Punteret„, Cadete, Felix, Carvalho e Mario Santos estão tambem anunciados.

A bilheteira está hoje aberta até ás 21 horas e amanhã, sabado, abre das 10 da manhã ás 21, tambem para venda ao publico e para que os srs. marcadores retirem os seus bilhetes, aproveitando do desconto de 10 % que lhes é concedido.

Exposição das Caldas da Rainha
21 a 28 de Agosto de 1927

Aos Ex.mos Expositores

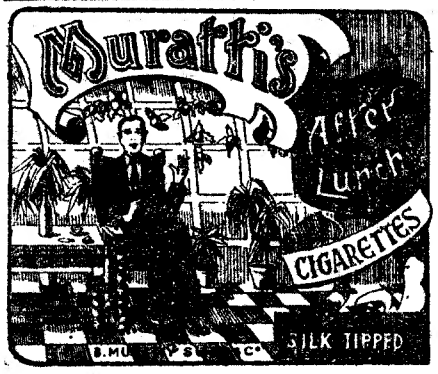
A Comissão Executiva da Exposição pede aos Srs. Expositores a fineza de até 19 do corrente terem concluidos e montados os seus stands, a fim de que o recinto fique completamente limpo e arrumado na vespera da inauguração do certame.

A Comissão

Pensão Tivoli

Optimas condições hygienicas
Lindos quartos com casa de banho
Comida pura, saborosa e domestica
PREÇOS EM CONTA
Grandes reduções a casaes, permanencia e comensaes

Avenida da Liberdade, 180—Tel. N. 987



Os cigarros da aristocracia. Os de mais fama no mercado pelo seu aroma e gosto deliciosos. — Importadores: Viuva Contreras & Filho — Rua 1.º de Dezembro, 7

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

UMA CARTA

A construção do pedestal para o monumento ao Marquez de Pombal

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor: A proposito da construção do Monumento ao Marquez de Pombal, diz-se no seu jornal n.º 1.936, de 2 do corrente, sob o titulo "O Ditador do Seculo XVIII": "Depois de tanta interrupção, de tanta dificuldade, surgiu ontem mais um incidente: o protesto dum grupo de concorrentes contra a adjudicação duma nova empreitada que fôra feita ao sr. Abilio Salreu, *por este ter apresentado uma proposta sensivelmente mais vantajosa que as outras*".

Permita-nos, sr. Redactor, que seja feita a devida rectificação porque o protesto não tem o fundamento apontado porque, se assim fôsse, os reclamantes nada teriam a opôr.

As clausulas do concurso para a execução dessa empreitada são bem claras. A 1.ª diz: "A este concurso só podem ser admitidos construtores civis, mestres de obras, reconhecidamente idoneos e inscritos na Camara Municipal de Lisboa, ou industriais igualmente idoneos que dispuzerem de importantes oficinas em laboração, ou pedreiras de lioz branco, de 1.ª qualidade, da região de Cintra, Lameiras, Montelavar, Pero Pinheiro, etc.", e a 7.ª condição diz: "No praso de 3 dias, após o encerramento do concurso, reunirá a comissão com os artistas autores do Monumento e escolherá a proposta que melhores condições oferecer, não tomando conhecimento das propostas apresentadas por concorrentes que estejam fóra das clausulas do concurso ou que não satisfaçam as referidas condições".

Desde que a pessoa a quem indevidamente foi agora adjudicada a empreitada, não tem oficinas, como consta da verificação directa feita pela Exm.ª Comissão das Obras do Monumento, e relatada nos jornais, como se lê no relato feito pelo *Diario de Noticias* de 2 deste mês, nem possue pedreiras, não se pode concluir senão que, pelas condições 1.ª e 7.ª já transcritas, e que não foram por nós criadas, mas pela mesma Exm.ª Comissão, certamente por se tratar dum trabalho de responsabilidade, não podia o mesmo sr. ser encarregado da execução do trabalho em questão.

Portanto, não houve reclamação por haver proposta mais favoravel, o que seria infantil, mas por não terem sido respeitadas as duas clausulas do concurso, e as quais, a não quererem dar-lhes aplicação, melhor seria que não figurassem nessa arrematação. A adjudicação pertence portanto aos reclamantes, cuja proposta foi de esc. 167.000$00, sendo a do sr. Salreu de esc. 157.000$00.

Agradecendo a publicação desta carta para que o assunto fique esclarecido, somos com estima e consideração—De V., etc.—*Antonio Moreira Rato & F.os, Ltd.ª, José Miguel Correia, Antonio Maximo Ribeiro.*„

Devemos esclarecer que nós não afirmámos que o protesto fôra devido ao motivo apontado. Limitámo-nos a dizer que a adjudicação "fôra feita ao sr. Abilio Salreu, por este ter apresentado uma proposta sensivelmente mais vantajosa que as outras„.

Uma qualidade unica realizada com os melhores materiais produzidos pela metalurgia moderna

Chrysler

Todos os seus modelos desde o popular 4 cilindros até ao aristocratico IMPERIAL inteiramente fabricados e construidos nas importantes oficinas da

Chrysler Sales Corporation

Jefferson Avenue—Detroit—Modelos 70 e 80—Highland Park—Detroit—Modelos 50 e 60—Newclastle—Indiana—Forjas de eixos e molas Dayton—Ohio—Peças Chrysler Windsor—Canadá—Exclusivamente para alimentação da Inglaterra

Em todas estas fabricas CHRYSLER se encontram os mais aperfeiçoados e modernos maquinismos para a construção de todos os tipos de carros que se chamam CHRYSLER e seus sobressalentes

O automovel mais aproximado da perfeição absoluta!!!

A sua resistencia e duração estão de sobejo comprovadas pelos primeiros carros entregues com percursos de dezenas de milhar de quilometros nas nossas estradas

Representante geral para Portugal e Ilhas
A. BEAUVALET
A casa mais antiga do País
Rua 1.º de Dezembro, 137
LISBOA

Distribuidor para o Norte
ANGEL BEAUVALET
R. de Santa Catarina, 130, 2.º
PORTO

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Casino de Algés
Palacio da Conceição
Todas as noites
ANIMADISSIMAS SOIRÉES

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Oliva, D. Maria Eugenia de Mendia de Lencastre. D. Elvira Silveira Oliveira Pedroso Coutinho, D. Maria Eugenia Saturio Pires, D. Maria Jose Rolin Geraldes Barba, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Izabel de Freitas Branco da Silva Pais, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho e D. Beatriz Maria Prieto Coelho.

E os srs.:

Conde de Castelo Mendo, D. Francisco Paulo de Macedo de Portugal e Castro, José Libanio Ribeiro da Silva, Emilio Infante da Camara, Bento de Mendonça Falcão Amaral, José Marques de Freitas e Julio da Gama Lobo Cayola.

No Monte Estoril

A noite de ontem no Casino Internacional do Monte Estoril, excedeu toda a nossa especiativa, enchendo-se por completo o salão de festas e vasto terrasse que deita sobre o mar, com uma selecta concorrencia, atraida pela magestosa pelicula «Miss Portugal», cuja acção principal decorre nessa praia.

Dificil tarefa para um cronista mundano dar uma nota completa da selecta assistencia, recordando-nos contudo ter visto as srs.:

D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Alexandrina Moreira, D. Emilia Zea Bermudes, D. Alexandrina Moreira de Magalhães, D. Izabel Fialho de Mendonça, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Josefina Pacheco Burnay, D. Tereza da Camara Daun e Lorena (Pombal) e filhas, D. Maria de Jesus Salema Figueira, D. Tereza de Melo e Castro de Verda (Mairos), D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Sofia Covachich de Lima e filha, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Maria Canongia Macieira, D. Josefina Burnay Ruggeroni, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, madame Pedroso Barata e filha, D. Maria Burnay Soares Cardoso (Marco), D. Marta da Conceição de Melo Breyner Cabral, D. Elizabeth Pressler, D. Mariana de Vasconcelos e Sousa de Avila do Amaral, D. Maria Izabel Freitas Branco da Silva Pais, D. Gabriela Belard Silvano, D. Noemia Nunes Soleiro, D. Ester Levy Mendes, D. Maria da Madre de Deus de São Payo de Sousa, D. Maria Aboim Borges de Oliveira Pires, D. Eunice Correia da Costa de Melo Breyner, madame Santa Rita, D. Maria Adelaide Burnay Soares Cardoso (Marco), D. Paulina Ribeiro, D. Maria Elisa Travassos Valdez (Bomfim), D. Maria Ana e D. Maria Portocarrero da Camara Mesquita, D. Carmen Oliveira Gil, D. Maria Carlota Franco, D. Emilia Fastré, D. Luiza Maria Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria Gil, etc.

Para a sensacional corrida de automoveis que no proximo domingo se realisa em «matinée» infantil no terrasso do Casino estão já inscritos nas duas categarias até cinco anos de edade os meninos Antonio Luis de Sousa Lara, João Matos, Ruy Manuel Caes e Sousa, Armando José Gonçalves Vilar e José Manuel de Almeida da Mota Marques, para a qual o primeiro premio é um automovel, e para a de cinco até oito anos, as meninas Maria Jenny Bastos Mendes, Maria Manuela de Sousa e Melo, Rosa Salema e Julia Maria Gonçalves Vilar; e os meninos Paulo e Vasco da Costa Santos, Antonio José de Avila Amaral e Joaquim Antonio Salema, sendo o primeiro premio uma «citroenette» oferecida pela casa representante dos automoveis dessa marca.

No Grande Hotel de Italia continuam chegando todos os dias grande numero de pedidos de quartos, o que nos leva a crer que dentro de alguns dids não haverá nenhum por alugar. Na noite de sabado 13 do corrente realisa-se ahi um «jantar americana» para o qual esta desde já aberta no escritorio a inscrição de mesas.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Amelia dos Santos Abreu esposa do sr. Alberto Ludgero de Abreu.

Mãe e filha estão de perfeita saude.

Doentes

Completamente restabelecido da operação que lhe foi feita pelo ilustre clinico sr. dr. Ary dos Santos, retirou da casa de saude de Bemfica o sr. José de Almeida Borba.

Em viagem

Regressou de Portalegre, com sua esposa e gentil filha, o sr. Antonio Corsino Caldeira.

—Vindo de França, encontra-se em Santa Luzia, perto de Viana do Castelo, com sua esposa, o sr. dr. José de Faria Machado.

—E' esperada em Lisboa, vindo de automovel da Curia e Aveiro, a nossa presada colega do «Diario de Noticias» sr.ª D. Carolina Homem Cristo da Rocha, esposa do sr. Antonio Rocha.

Para Nine, partiu de Espinho, o sr. dr. Adolfo de Sampaio Pinto de Almeida.

—Partiu para o Caramulo, onde vai fazer uma cura de repouso, o sr. Antonio Portocarrero da Camara Mesquita, que era acompanhado por seu pai o sr. dr. Amadeu de Mesquita, ilustre vice-governador da Companhia da Companhia Geral do Credito Predial Portugués e por sua irmã D. Maria de Lourdes.

—Da sua casa da Foz do Douro, partiu para Vizela, o sr. José Horta e Costa.

—Com sua familia partiu de Vouzela, para a praia da Granja, o sr. José Corte Real.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

AUX MILLE PARURES
Especialidade em ENXOVAES para NOIVAS
Ultimas novidades em artigos de lingerie
47 — Praça Restauradores

V. Ex.ª quer passar uma noite agradavel?
Visite o **Casino de Algés**, Palacio Conceição. Boa musica e optimo serviço de bufete.

REINAR DEPOIS DE MORRER

A lenda da coroação

do corpo de Inez de Castro

e do macabro

BEIJA-MÃO

Se não fôsse tão lastimavel e triste a historia «da mísera e mesquinha que, depois de ser morta, foi rainha», pareceria uma das maravilhosas narrativas de Perrault.

Inês, filha de D. Pedro Fernandez de Castro, grande senhor galego «que la oviera de una duenna», segundo refere o Chanceler Lopez de Ayala, foi durante os primeiros anos da sua juventude a amiga predilecta, a companheira inseparavel, a irmã de coração, se assim se póde dizer, de D. Constança Manuel, bisneta de S. Fernando, e, quando esta contraíu matrimonio com D. Pedro, o primogenito de D. Afonso IV de Portugal, seguiu-a para Lisboa, como dama de honor.

Ha quem suponha que apenas o Infante viu Inês, ficou preso dos seus encantos e fez dela a sua amante, e que, sabedora daquela dupla traição, a esposa enganada morreu de desgosto. Nada mais incerto: se o carinho dos amantes não nasceu, segundo diz Sousa, ao confundirem o seu pranto pela morte de D. Constança, se em vida desta chegaram a olhar-se doutra maneira que não fôsse como dois leais amigos, o que é seguro é que não tiveram nenhuma relação carnal; e mais diremos que souberam livrar o seu amôr até da profanação das palavras.

Logo que morreu e se sepultou a filha do insigne D. Juan Manuel, Inês rendeu-se ao apaixonado D. Pedro, e os dois namorados passaram horas inolvidaveis, trocando promessas de amôr inextinguivel, não junto á fonte da Quinta das Lagrimas, conforme se diz erroneamente, mas na casa rustica de Canidello.

Ali, e noutros palacios que lhe ofereceu o Infante de Portugal, habitou Inês, geralmente,

... acatada,
como princesa servida,
de tudo muy abastada
de seu senhor muy querida,

segundo diz nas suas trovas o poeta Garcia de Rezende. E talvez em Canidello residisse quando anos depois do Bispo da Guarda ter abençoado os seus amores, soube que três miseraveis cortezãos, Pacheco, Coelho e Alvaro Gonçalves, haviam falado dela ao Rei, pintando-a como uma astuta meretriz que havia transtornado os planos da Sua Alteza, relativos ao casamento de D. Pedro com uma donzela de estirpe real.

Ferido no seu orgulho, D. Afonso jurou que castigaria de maneira exemplar a vil bastarda que pretendia sentar-se no trono de D. Diniz, e apesar da jovem se ter refugiado num convento em Coimbra, ali a foi buscar o soberano português, aproveitando uma das frequentes ausencias do seu filho, sobremaneira *aficionado* aos prazeres da caça.

Rodeada dos seus quatro pequenos e ajoelhada ante uma imagem de Jesus crucificado, recebeu a atemorisada Inês o irritado D. Afonso.

Ha momentos na vida em que até os mais duros corações se enternecem. Ao ver o Rei as lagrimas dos seus inocentes netos, ao contemplar-se retratado nos seus belos rostos, ao ouvir-lhes pedir misericordia para a sua desditosa mãe, sentiu-se profundamente comovido, e talvez tivesse perdoado e aberto os braços para a sua nora, se Coelho, Pacheco e Alvaro Gonçalves, apoiando-se na gritaria de quatro miseraveis pagos, não lhe tivessem feito crêr que o povo amotinado se entregaria aos maiores desmandos, se não fôsse castigada severamente a aventureira que tinha ousado pôr os olhos na corôa de Portugal.

Só por este motivo, permitiu D. Afonso, se Camões não mente, o assassinato daquela infeliz que, apesar dos seus prantos e suplicas, foi cosida a punhaladas por Coelho, enquanto Pacheco e Gonçalves vigiavam para que ninguem pudesse interromper o seu companheiro de infamias, enquanto desempenhava o oficio de verdugo.

A noticia do acontecimento, que com a velocidade propria de todas as más novas, chegou ao conhecimento do infante, indignou-o de tal fórma, que imediatamente declarou cria guerra ao autor dos seus dias, e provavelmente o teria destronado, se não interviesse pressurosa a Rainha de Portugal que, á força de lagrimas e rogos, conseguiu que cessassem as hostilidades que já haviam iniciado alguns partidarios do infeliz infante, incendiando varias propriedades dos três facinoras.

Graças ao nobre esforço daquela excelente senhora, viveram em paz, durante cêrca de dois anos, pai e filho. Em 1357, o primeiro acto soberano de D. Pedro, depois de proclamar os laços que o uniam a Inês, foi escrever ao seu homonimo e parente o Rei de Castela para que, bem custodiados, enviasse para Lisboa os três criminosos que se haviam refugiado no nosso país, e, tendo o monarca Cruel acedido, Gonçalves e Coelho (pois Pacheco teve a sorte de poder fugir para Inglaterra) fôram torturados até morrerem, presenciando Sua Alteza, duma janela do seu palacio, a maneira como lhes arrancaram o coração, a um pelas costas, a outro pelo peito.

Já satisfeita a sua sêde de vingança, ordenou o novo soberano a exhumação do cadaver de Inês, e imediatamente ditou as disposições oportunas para que, adornado de vestidos magnificos e com a corôa real, fôsse conduzido ao mosteiro de Alcobaça, onde se guardavam os despojos mortais de varios reis, ordenando que estivesse alumiado com brandões todo o caminho, apesar do percurso não ser de menos que 17 leguas.

Y tambien lo hiciera si
en vez de ser diez y siete
fuera diez y siete mil

segundo pôr na bôca do «castigador rigoroso» o nosso Luís Vélez de Guevara.

Esta cerimonia — que se realizou no ano de 1360 — deu origem á tradição geralmente admitida que sustenta e propala ha alguns seculos, que os restos mortais da infeliz Inês de Castro fôram colocados num trono, com todas as insignias usadas pelos soberanos de Portugal e que D. Pedro obrigou os seus mais nobres cortezãos, homens e mulheres, a render-lhe homenagem, da manoira que se observa no famoso quadro de Martinez Cubells.

Ha bastantes anos, um catedratico da Universidade de Madrid, e da Academia, demonstrou num erudito trabalho publicado, se bem me recordo, na *Ilustracion Española y Americana*, que a coroação póstuma de Inês só existira nas obras de varios poetas.

O primeiro de todos foi Bermudez, nas suas «Nice laureada»; vieram depois Mexia, Vélez, Faria e Sousa, frei Manuel dos Santos e Nicolau Luís; deu caracter historico a tão macabra scena o Padre P. Bayão, publicando-a na *Cronica de D. Pedro, o Justiceiro;* e apoderaram-se dela, por fim, inumeros dramaturgos e comediografos franceses, ingleses.

D. Vitor Barrantes — segundo Sanchez Moguel que é o escritor espanhol a que atrás se alude — deu noticias de representações em tagalo, e o dito catedratico e academico viu as anunciadas em bretão, ao passar por Merlaix.

De resto, o principio e o desenvolvimento dessa lenda são simplicissimos:

A infeliz esposa de D. Pedro foi proclamada e reconhecida como tal depois de morrer; os seus restos, levados, com grande pompa, para o mosteiro de Alcobaça, ficaram depositados num magnifico sepulcro onde o terrivel Justiceiro fez lavrar a imagem da sua amada, com vestes e corôa regias...

Ora, baralhando e confundindo a exhumação dos despojos de Inês, a sua proclamação solene e a estatua com roupagens e diadema de rainha, chegou-se pronta e naturalmente á coroação do cadaver daquela desditosa beldade, e á scena horrivel do fantastico beija-mão.

José Fernandez AMADOR DE LOS RIOS

(Colaboração especial para o Diario de Lisboa)

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR
ESTOMACAL
de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

BLASCO IBAÑEZ
Acaba de aparecer mais um livro deste autor
LUNA BENAMOR, 1 vol. 10$00
A' venda em todas as livrarias do país.
LIVRARIA PENINSULAR EDITORA
Rua do Poço dos Negros, 79
LISBOA

MARAVILHOSA DESCOBERTA
Os cabelos brancos tomam a sua côr primitiva aos 15 dias de usar o insubstituivel AZEITE VEGETAL A. S. O. Não mancha absolutamente nada, usando-se com as mãos como qualquer brilhantina. O uso deste acreditadissimo AZEITE não é para tingir os cabelos em tal ou qual côr: é unicamente para restituir aos cabelos brancos a sua côr primitiva, quer tenham sido loiros, castanhos ou pretos, evitando a calvicie e eliminando a caspa.

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões — Dr. Armando Narciso — 5 h.
Cirurgia geral, operações — Dr. Bernardo Vilar — 4 h.
Rins, vias urinarias — Dr. Miguel Magalhães — 10 h.
Pele e sifilis — Dr. Correia de Figueiredo — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loff — 2 h.
Doenças dos olhos — Dr. Mario de Mattos — 2 h.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Mario Oliveira — 12 h.
Estômago e intestinos — Dr. Mendes Bello — 3 h.
Utero e anexos — Dr. C. Afonso — ás 2 h.
Doenças das creanças — Dr. Filipe Manso — 12 h.
Tratamento da diabetes — Dr. Ernesto Roma — 5 h.
Boca e dentes — Dr. Armando Lima — 10 h.
Cancro e radio — Dr. Cabral de Melo — 4 h.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha — 4 h.
Analises clinicas — D. Gabriela Beato — 4 h.

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 557 Telegramas: Melloseque

VEET
Depilatorio usado pela melhor sociedade
Pode obter em todas as principais casas de artigos de toilete.

A Cidade

Varões de latão para galerias
Chegou nova remessa.
Preços baratos.
CALÇADA DO COMBRO, 3.

Chá das cinco

Historia vulgar

Aquele rapaz, magro e sózinho na vida, tinha um ideal romantico. Escrevia muito, como se o amor fosse uma coisa que merecesse mais palavras e mais versos.

Para ele uma flor era uma alma e uma estrela um lindo anjo, contente de ter morrido. Nunca interrogava a vida, porque tinha o seu ideal. Um ideal romantico, que o alheava da existencia, tentando seguir um destino mais alto e mais belo que o dos homens. Muito tempo perseguiu as suas quimeras—sol da mocidade que dura vinte anos. Amou uma mulher que não conhecia, nem procurou saber quem era, para que na distancia ela fosse conforme ao seu sonho e á sua aspiração.

Não tardou muito, porém, que a vida exigisse dele um esforço decisivo. Era preciso vencer. Atirou-se ao combate e lutou. Sobre o seu coração poz as paginas que escrevera, humidas de lagrimas, sinceras, palpitantes...

Uma a uma foram arrebatadas pelo vento da desgraça. Partiram em debandada, como as ultimas azas duma ilusão, que pouco a pouco a vida perde na fimbria do horizonte, não deixando sequer um rastro de saudade...

Jorge Vaz

O refresco americano
COCA-COLA
No primeiro dia: **Estranha-se.**
No quinto dia: **Entranha-se.**

Rafaela de Haro

Esta noite apresenta-se, em espectaculo unico, no Grande Casino Internacional, do Monte Estoril, a gentil «divette» de canções Rafaela de Haro, artista que durante alguns anos esteve como primeira «tiple» nos teatros musicados de Madrid, onde alcançou sempre justificado sucesso.

Rafaela de Haro cantará esta noite as melhores obras dos grandes maestros Alonso, Guerrero, Padilla, Vives, Asagra, etc.

Entre os numeros do seu reportorio far-se-ha ouvir nas «Granadinas», «Justicia Baturra», «Niño Judio», «Dolor Gitano» e «Gavilanes».

Rafaela de Haro segue brevemente para Espanha, onde vai continuar a sua feliz «tournée».

"A B C"

Com seis magnificas paginas de actualidades graficas, dedicadas ás grandiosas festas da Curia, o «A B C», de ontem, insere varias outras paginas graficas, sobre os mais momentosos assuntos da actualidade, como sejam, por exemplo, os toiros de morte, e uma colaboração literaria muito brilhante e oportuna, onde avultam, entre outros, os seguintes artigos: «Lily Damita, a actriz sem patria», «A revolução austriaca», «A mendiga fidalga», «Os homens mais ricos da Terra», etc.

CIGARETTES EGYPTIENNES
XANTHIA
كذانتيا
تجاير مصرية
CIGARRO DA ... a Esc. 5$00
Importação de ROQUE PINTO, Ltd. — Lisboa

SAIAS...

Cronica dos dois «mundos» de mulheres que ha em Lisboa...

Se nem todas as mulheres têm uma cronica, cada mulher é um motivo seguro para uma cronica, pelo seu temperamento, pela sua historia, pelo seu tipo—visto que, apesar do que dizem e fazem os partidarios da igualdade, ainda não se conseguiu arranjar, para as mulheres, um tipo unico...

As mulheres de Lisboa não são uma cronica. São um livro—muitos livros...

Comecemos por cima—olhando para cima:

As senhoras que, quando nasceram, já eram algo, porque eram filhas de alguem, cresceram e fôram educadas no meio de "gente": São a nota grave na sociedade lisboeta. Velhas ricas, ou novas pobres, dão á vida mundana um aspecto serio, nas suas festas, nas suas iniciativas, nas suas atitudes. A "vieille roche" é mesmo a unica rocha solida nesta arida penedia que é o momento português.

As senhoras sem sangue, mas com educação e dinheiro: Constituem um bloco respeitavel, aqui e ali com seus aspectos curiosos e valiosos. Não conseguem, porém, ser tão discretas como as senhoras que trouxeram do berço "uma coisa que nunca se esquece": a raça. E parece que estão condenadas a fazer tilintar, a cada gesto, as mil moedas que constituem o seu pedestal.

As senhoras com dinheiro, sem sangue e sem educação: Detestaveis. O mau gosto triunfante, sobre o trampolim da fortuna. Gramofone, piano, concertos "pires". Apreciam o teatro, porque ele lhes permite a exibição das suas joias e das suas "toilettes". Pó de arroz a mais e gosto a menos.

Ha, então, as mulheres remediadas, as mulheres pobres, as mulheres que vivem na miseria. No meio delas, monumentos de dedicação, de afecto, de sacrificio.

E, transposta a muralha que divide a Mulher em dois mundos, surge, então, a parte mais bizarra, mais interessante para a cronica.

O outro "demi-monde" é a "coquetterie", a transigencia, a tragedia.

Ha a mulher que, desrespeitando os preconceitos, é inteiramente livre, como um passaro, e, como um passaro, vai poisando de beiral em beiral, sem nunca se fixar. A chamada "ave de arribação".

Ha a que, embora fóra das exigencias morais e legais da sociedade, se dedica a um homem e o acompanha pela vida fora—até á morte. Pode muitas vezes ter azas, mas não possue a força interior que impulsiona todos os vôos...

Ha, então, a "semi-fixa", especie de ave canora que, de quando em quando, volta voluntariamente ás gaiolas que lhe abriram.

Mas a especie mais curiosa desse viveiro é o "pardal maluco". Para essa, para a mulher que passa no mundo, alheia a tudo, desconhecendo conveniencias, afeições, regras, a vida é apenas uma pista disposta para lhe receber os ossitos, quando uma "panne" dê fim á sua arriscada acrobacia...

Felix Correia

RAMON FRANCO visitou hoje Alverca

O comandante Ramon Franco, acompanhado pelo sr. tenente-coronel Citka Duarte, visitou esta manhã o Parque de Material Aeronautico em Alverca, sendo recebido pelo director do Parque, sr. major Luís da Cunha e Almeida e por diversos oficiais. O comandante Ramon Franco observou demoradamente os aparelhos ha pouco adquiridos pela Aviação Militar e que ali se encontram desmontadas e com os seus motores encaixotados.

No final dirigiram-se todos para a "messe" dos oficiais, sendo-lhe oferecido um calice de vinho do Porto, o que deu motivo a uma troca de afectuosos brindes entre os srs. major Cunha e Almeida e comandante Ramon Franco.

Ramon Franco e o tenente-coronel Citka Duarte chegaram a Lisboa ao meio dia, tomando lugar num automovel do Exercito, posto ás ordens do comandante Franco, e seguindo para o Estoril, onde almoçaram.

O glorioso aviador espanhol visita amanhã a linda vila de Sintra, onde almoçará, seguindo depois para a Granja do Marquês, em visita á Escola de Aviação.

* * *

A' noite realiza-se um banquete em honra do ilustre aviador, oferecido pelas Direcções da Aeronautica Militar e Naval, a que presiderá o sabio almirante Gago Coutinho.

BOMBAS CENTRIFUGAS E VENTILADORES
de C. H. JAEGER & C.° —Leipzig
Representantes
W. CASAES & C° LIM.ª Engenheiros
RUA DA PALMA, 185 a 189 LISBOA

UMA CARTA

OS BARRACÕES DE PEIXE da Camara Municipal

e o que nos disse o ex-vereador Fernão Pires

Do nosso amigo e antigo vereador sr. Joaquim Duarte Fernão Pires, recebemos, a proposito das declarações que nos fez o sr. coronel Vicente de Freitas, uma carta em que afirma:

«Entre os varios assuntos tratados, foi feita referencia ao processo que se diz vai ser movido á vereação de 1925 por ter votado a proposta que apresentei para a compra de uns barracões á beira-mar, junto ao Caes do Sodré, pertencentes á firma Manuel dos Santos, L.da.

Esses barracões eram destinados á lavagem do peixe, que então se fazia num velho barracão de madeira aquem da linha do caminho de ferro de Cascais, em terreno hoje ocupado pela Companhia Estoril, e simultaneamente far-se-ia ali a venda do peixe grosso e miudo que por esse tempo ocupava uma parte do mercado 24 de Julho e um barracão detestavel e anti-higienico existente no passeio oriental da Praça D. Luís.

Era necessario desenvolver as obras da transformação do mercado 24 de Julho, o que não seria facil de conseguir sem retirar dali a secção do peixe. Impunha-se a aquisição dos barracões para reunir as operações do pescado e da lavagem e tambem para fazer a cobrança do peixe desembarcado naquele caes com mais e melhor aproveitamento. Eram receitas que via perder por não ser possivel fazer uma fiscalização rigorosa.

A minha proposta foi apresentada na Comissão Executiva, subiu ao Senado Municipal e dali foi enviada ás comissões de estudo para darem o seu parecer, sendo tambem instruida com os elementos da 4.ª Repartição sobre a construção e valor dos barracões, voltando de novo ao Senado que a aprovou.

A justificação da minha proposta está hoje plenamente feita pela actual Comissão Administrativa.

Na visita que o Ex.mo Sr. Presidente da Republica fez aos varios serviços da Camara, no aniversario da posse da actual vereação, apresentou esta ao Chefe do Estado a seguinte informação, segundo o relato do *Diario de Noticias* de 6 de Julho findo: — A casa da lavagem do peixe (antigo barracão de madeira) estava arrendada por 1.800$00 anuais; renda actualte, (nos novos barracões que a Camara de 1925 adquiriu) pouco mais ou menos, 1.400$00 diarios».

E', talvez, por este acto de administração que a vereação de 1925 vai ser processada. Por mim, confesso, que me honra tal processo, limitando-me, por agora, a pedir ao Ex.mo Sr. coronel Vicente de Freitas se se entende comigo, autor da proposta e ao tempo vereador do pelouro, a sua frase de que «houve tambem no meio de tudo aquilo alguem que procedia de má fé».

Um belo passeio maritimo á Ericeira

E' já depois de amanhã que se realiza o lindo passeio, por mar, á formosa praia da Ericeira.

As inumeras paisagens que se disfrutam em toda a costa e em todas as formosas praias que ligam as da linha de Cascais á Ericeira, só isso merece o valor do bilhete: 25 escudos. A bordo ha «buffete» e tocará uma banda durante a viagem.

AOS SABADOS:
Dobrada á moda do Porto
Uma maravilha
só no CAFÉ DO COLISEU
T. N. 5714

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 1 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

BARBAROS...

OS

QUE CEGAM

PASSAROS

e maltratam animais

têm visto uma fona

por causa da «Protectora»

Ha homens que de gente só têm o nome, porque os seus instiptos são de feras. Estão neste caso os que cegam os passaros, na mira de lhes melhorar a cantoria e todos os que maltratam os animais inofensivos. E o mais engraçado é que muitos deles ainda têm a audacia de protestar contra os toiros de morte — espectaculo viril e cheio de beleza, excitador de energias e de valor, em que a fera luta com o homem na posse plena dos seus elementos de defeza e de ataque...

* * *

Conversámos esta tarde com um dos directores da Sociedade Protectora dos Animais:

—Da «Protectora», ultimamente, só têm falado para a achincalhar, por causa da sua atitude contra os toiros de morte...

—Se lhe parece que não tem havido razão... A «Protectora» presta um péssimo serviço aos toiros, pretendendo que eles não sejam mortos na praça. E, depois, o sr. ponha-se no logar do toiro — e pense: Qual é preferivel? Ser «brincado» pelos filhos do «ganadero»; ir á praça como garraio algumas vezes; voltar lá como toiro; ser espicaçado; sofrer, além das torturas da embolação, as dôres que provoca o arrancar das farpas; suportar voca o arrancar das farpas; suportar uma semana de febre após cada corrida, além do mosquedo, da gangrena que muitas vezes surge; e, depois de toda esta odisseia ser brutalmente vitimado pela choupa do magarefe? Ou estar até aos três ou quatro anos na leziria, com as vacas, sem trabalhar, sem sofrer, e numa tarde de luta, frente ao inimigo, caír duma estocada que mal sente?

O nosso interlocutor limitou-se a dizer, em resposta, que a «Protectora» é «contra todas as touradas». E, a proposito de acusações contra alguns dos seus socios, que têm vindo a publico, disse-nos:

—Só se são antigos. Porque, aos modernos, só é passado cartão depois de se ver, no Porto Antropometrico, se têm cadastro.

Sobre a obra da Sociedade:

—Não nos temos limitado a protestar contra os toiros de morte, publicando um manifesto...

—Por sinal bem disparatado...

—Os que cegam passaros e os que maltratam animais na via publica, têm visto uma fôna, por nossa causa. Temos apanhado numerosos passaros cegos...

—E os malfeitores que os cegam?

—Por não haver uma lei severa, vão em liberdade, depois de pagarem 200 mil réis.

—E os que maltratam os animais?

—Apenas pagam 100 mil réis.

—Pensam em fazer mais alguma obra de protecção?

—Vamos ver se conseguimos que seja proíbida a matança dos judeus.

—A «matança dos judeus»?

—Sim. A maneira como os judeus abatem as rezes. E' uma verdadeira «judiaria»!

Escola Academica
FUNDADA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847
Muda a sua séde no dia 15 de Agosto para a
238, R. DA PENHA DE FRANÇA, 240

CALÇAS...

Aqueles

que se intrometem

com mulheres

vão ser castigados...

Lisboa está sendo uma cidade perigosamente malcreada. Já o temos notado aqui, e mais uma vez nos vemos forçados a registá-lo agora, com o pedido de que se adoptem providencias para tão degradante estado de coisas.

Bastou que a Policia afrouxasse um pouco a repressão em que durante meses andou empenhada para que os desbragados de linguagem e de maneiras tornassem — desta feita com mais desearo do que nunca — á miseravel ostentação da sua desvergonha.

Proferem-se obscenidade por aí em plena rua com um á vontade que arripia, pois não ha sombra de respeito por ninguem, nem sequer se poupando as crianças a tão baixo aviltamento.

Com as mulheres, então, é duma infamia repugnante o que se passa.

Quasi vai sendo impossivel a uma mulher honesta saír de sua casa em Lisboa, tamanho é, o ousio dos despudorados que as importunam e as vexam.

Perseguem-nas; usam para com elas de uma linguagem sordida de bordel; fazem-lhes propostas que são afrontas sem nome.

No *Diario de Lisboa* as queixas são constantes, quasi podendo manter-se uma secção diaria só com os casos que nos contam.

Veja-se, para exemplo, este trecho de uma carta que hoje mesmo recebemos:

«Um dos grandes males de que a capital enferma é a perseguição que sofre uma mulher ou uma rapariga quando, só ou em grupos, atravessa as ruas, por parte duma população de sádicos, malcriados e rufias. E' ver, pela manhã, quando se dirigem para as oficinas das modistas ou mesmo quando nas escadas, junto á rua, esperam a hora da entrada, a série de gracejos pesados, obscenos, que ouvem, quer da bôca dos rufias engravatados, quer dos que vestem fatos-macacos.

«E tudo isto ás escancaras, na presença de todos, sem que ninguem intervenha, sem que haja um correctivo que sirva de emenda a esses patifórios, que ficam rindo, pois contam já de ante-mão com a impunidade. E as pobres vitimas lá seguem o seu caminho, caladas, vexadas, pensando talvez numa protecção a que se julgavam com direito e que nunca apareceu».

Mostrámos hoje esta e outras cartas de igual teor ao sr. dr. João Eloy, director da Policia de Investigação Criminal e a cuja invulgar energia Lisboa deve tá algumas medidas utilissimas de moralização.

O ilustre magistrado, que tem sabido cumprir como poucos a sua espinhosa missão, afirmando-se por obras de inegavel proficuidade, um repressor implacavel de tudo quanto possa significar abandalhamento de costumes, determinou já que os seus agentes intensifiquem o policiamento no sentido de se dar caça com o rigor preciso, á cáfila de amorais que infestam a cidade.

* * *

A tarefa é difícil, porque os criminosos da especie dos que estão em causa são duma arteirice e duma cobardia invulgares; mas queremos crêr que, apesar de tudo, alguma coisa de pratico se conseguirá, sobretudo se as pessoas decentes auxiliarem a Policia na «limpeza» que se impõe e que a toda a colectividade interessa.

Trata-se, de facto, de uma obra em que toda a gente de bem póde e deve colaborar, proporcionando ao sr. dr. João Eloy o ensejo de castigar devidamente a rufiagem de todas as categorias que aí anda a fazer da primeira cidade do país um coio aviltante de depravação.

Um desastre a bordo

João Gonçalves de Carvalho, fogueiro do barco dos pilotos que está fundeado defronte da Torre de Belem, andava esta manhã limpando as caldeiras do referido barco, com gasolina. Estava junto uma lata aberta, e tambem perto uma vela acêsa.

O incendio deu-se por qualquer descuido, e o pobre fogueiro foi rapidamente envolvido pelas chamas. Horrivelmente queimado, foi conduzido ao hospital, onde ficou em estado grave.

DE LUTO

D. Maria Emilia Teles da Sylva de Aguiar

Faz hoje um ano que faleceu, na quinta das Lapas, a sr.ª D. Maria Emilia Teles da Sylva de Aguiar, esposa do sr. dr. Antonio de Aguiar e filha dos srs. condes de Tarouca.

Quer pelos brilhantissimos dotes do seu espirito, quer pela extrema bondade do seu coração, quer ainda pelas suas qualidades de escritora, que o foi das mais distintas, a sr.ª D. Maria Emilia Tarouca marcou um lugar do maior destaque na alta sociedade do seu tempo e a sua morte enlutou, igualmente, a sua familia e as letras portuguesas.

Exercicios de Escoteiros

Depois de amanhã, realisa-se em Camarate, um exercicio de escoteiros, no qual tomam parte os grupos 5, 7, 9 e 40, num efectivo de cêrca de 50 homens.

A partida realiza-se amanhã, na estação do Rossio ás 22,20 para Sacavem, bivacando durante a noite os escoteiros em Camarate e regressando no domingo á noite a Lisboa.

Um louco que escapa da morte

O sr. Antonio Alves Junior, de 24 anos, que mora na rua da Conceição, 13, 2.º, foi esta manhã, na sua propria casa, acometido de um ataque de loucura.

E que fez? Atirou-se da janela á rua. No hospital trataram-no e verificaram que o tresloucado moço tinha apenas um entorse no pé. E mandaram-no para casa, onde é de crer que não o deixem outra vez entregue ás suas tendencias acrobaticas.

Dr. Antonio de Carvalho

Após 32 dias de prisão na Penitenciaria, onde esteve retido, á ordem da Policia de Informações, por virtude duma acusação politica que não se provou, foi ontem restituido á liberdade o sr. dr. Antonio de Carvalho. O ilustre clinico tem sido, por tal motivo, muito cumprimentado.

Pelos teatros

Amanhã, no Eden...

A festa da distinta «estrela» Lina Demoel, que amanhã se realiza, no Eden-Teatro, em duas sessões, promete ser um extraordinario e completo espectaculo de revista. Sobe á scena em representação unica, o quadro de comedia «A sorte dos Touros»!... que é aguardado anciosamente pelo publico, visto tratar duma momentosa questão, que tão acalorada» discussões tem levantado. O fecho do quadro resolve definitivamente todas as disputas, dando-lhe uma imprevista solução. Lina Demoel fará, alem dos seus numeros do «Cosido á Portuguesa, onde tanto se tem evidenciado, cinco papeis de responsabilidade artistica, que constituem outras tantas novidades.

A procura dos bilhetes para este espectaculo tem sido excepcional, encontrando-se á venda no camaroteiro do Edem. Para o publico que vá á primeira sessão possa apreciar o quadro «A sorte dos Touros»!... este só depois das 21 horas será representado.

"A aldeia dos macacos"

A primeira representação da revista «A aldeia dos Macacos» de Felix Bermudes, João Bastos e Lino Ferreira, musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela, sobe á scena na proxima quarta-feira, no teatro Politeama.

No respectivo desempenho tomam parte os artistas Nascimento Fernandes, Carlos Leal, Rafael Marques, Alvaro de Almeiaa, Joaquim de Olivei a, Tarquinio Vieira, Pereira Saraiva, Enrique Pereira, Julio Burgos, Betencourt Ataide, José dos Santos, Ausenda de Oliveira, Adelina Fernandes, Teresa Gomes, Arminda Martins, Maria Berard, Sara Cunha, Louzalira Neves, Alice Ataide, Amelia Martins e Cesaria Henriques.

«Os Miseraveis»

Na proxima semana reaparece no Teatro Nacional a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com a «reprise» da peça de grande espectaculo «Os Miseraveis», um dos maiores exitos da temporada, tanto pela brilhante interpretação como pela forma notavel como o professor Araujo Pereira marcou o célebre drama de Victor Hugo.

Atraz do reposteiro

Deve reabrir brevemente uma casa de espectaculos, que ha dias encerrou as suas portas. Estrear-se-ha uma companhia de opereta e «vaudeville», que ha muito não trabalha em Lisboa.

—Auzenda de Oliveira, apesar de continuar como «estrela» na Companhia Armando de Vasconcelos, que se estreia em Setembro no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, tomará parte na revista «Aldeia dos Macacos», no Teatro Politeama.

—Para a Companhia de Revistas que vai ser dirigida no Rio de Janeiro por Antonio Macedo, foram ontem contratadas as actrizes Carmen Martins e Angelita Gonzalez.

—O actor Soares Correia, actualmente da Companhia Almeida Cruz, vai fazer brevemente uma cura de repouso no Bom Jesus. E' um dos principais elementos da proxima época de inverno da Companhia Oscar Ribeiro, do Teatro Aguia de Ouro, do Porto.

—Deu hoje o segundo espectaculo nas Caldas da Rainha a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Realizou-se o casamento do actor Alvaro Clemente, da Companhia Armando de Vasconcelos, com a sr. D. Suzana Moreira, tendo servido de padrinhos os artistas Auzenda de Oliveira e Silvio Vieira.

—Consta que foi confiada a um conhecido empresario a direcção, na proxima época, do Teatro do Gimnasio.

—Segue amanhã para o Rio de Janeiro, a bordo do «La Croix», o emprezario português, proprietario do Teatro Republica, naquela cidade, sr. João de Oliveira.

—Na comedia «Os Irmãos Unidos», de que se vai fazer brevemente «reprise» no Teatro Nacional, o actor Silvestre Alegrim vai interpretar o papel que criou no Teatro do Gimnasio.

—A nova revista «Olé!», em ensaios muito adiantados no Teatro Maria Vitoria, deve subir a scena naquele teatro até ao dia 20 do corrente.

—Com o mestre de teatro José Carvalho, seguiu ontem para Beja o emprezario do novo teatro «Pax Julia», sr. Almeida Ribeiro, indo o primeiro incumbido de orientar varios trabalhos no palco.

—No domingo faz a sua estreia no Coliseu dos Recreios a grande companhia de variedades espanhola «Alma»

CARTAZ

TEATROS

Politeama — A's 21,15 — «A luva branca».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Eden—A's 20 e 3¼ e 22 e 3¼—«Cosido á portuguesa».
Maria Vitoria — 20 e 3¼ e 22 e 3¼—«Maria Rapaz».
Salão Foz—A's 21—Animatografo e Variedades.
Coliseu—A's 21—Torneio Internacional de Lucta —Fados e Canções.

ANIMATOGRAFOS

Olimpia — Das 2 e 1½ da tarde ás 12 e 1½ da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.

A's 21 • 30 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 304

COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA

Na proxima semana «réprise» da celebre peça

OS MISERAVEIS

Sindicancia aos serviços da Bolsa Agricola

Achando-se instalada a sindicancia aos serviços desta Bolsa, convido toda e qualquer pessoa que conheça quaesquer irregularidades ocorridas durante a vigencia do Conselho Administrativo constituido pelos srs. dr. Joaquim José de Azevedo, Alexandre de Sousa Figueiredo e Melo e Aurelio Marcos Pereira, a declarar seu nome, estado, profissão e morada para oportunamente ser intimada a vir depôr sobre o que fôr do seu conhecimento.

As declarações serão entregues no edificio da Bolsa Agricola todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e serão dirigidas ao secretario da sindicancia.

Bolsa Agricola, em 2 de agosto de 1927. —O sindicante, *Eduardo Augusto de Almeida*, Coronel.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

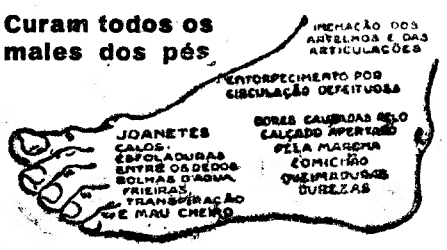
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

V. Ex.ª encontra na **"GERMANA"** os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.

Rua do Mundo, 115

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

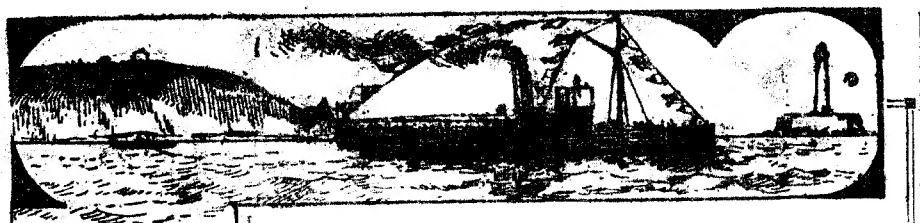
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. —Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta—Paris.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Linha de Cascais

Horario dos comboios

Como esclarecimento ao actual horario agora em vigor nos domingos e feriados, informa-se o publico de que o comboio n.º 150 que parte do Cais do Sodré ás 0 horas precisas só efectua nas noites de domingo para segunda feira ou noites seguintes aos feriados e não nas noites de sabado para domingo ou de vesperas de feriados.



GRANDE PASSEIO MARITIMO á Praia da Ericeira

DOMINGO, 7 D'AGOSTO DE 1927

O mais economico passeio por mar e o mais agradavel que se pode proporcionar á população de

— LISBOA E ARREDORES —

Por 25$00 Esc.

A bordo do magnifico vapor "VICTORIA"

Esmerado serviço de bufete

Embarque ás 8 horas e meia

na Ponte da Parceria (Cais do Sodré), a fim de que as pessoas dos arredores de Lisboa possam tomar parte neste lindo e economico passeio

BILHETES Á VENDA na Parceria dos Vapores Lisbonenses, Papelaria Garrett, Chiado, 38; João Folgosa, rua dos Retrozeiros, 3; Tabacaria Araujo & Araujo, P. Luís de Camões; e rua da Rosa, 57, 2.º, telef. T. 152.

O TAXI 9297

obra-prima da Cinematografia Portuguesa
Baseada no mais celebre crime dos ultimos tempos

no teatro Salão Foz

ás 15 e 21 horas

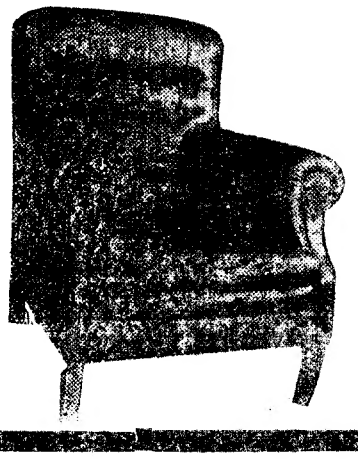
Estreia da Estrela de baile Lolita Blanco | **Estreia do festejado tenor Fernando Pereira**

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18. 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros



CONFORTAVEIS

Género «Mapie» forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

R. da Atalaia, 36 a 40

Telef. Trindade 307

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira* — *Telef. N. 3023* —

HOJE

A luva branca

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE A's 21,30

A representação da revista

Agua-pé

EDEN

COMP.ª ALMEIDA CRUZ—Telefone N. 3800

Duas sessões—A's 8,45 e 10,45 da noite

Cozido á Portuguesa

Amanhã, 6: Festa artistica da gentilissima «divette» Lina Demoel

Estreia do quadro «A sorte dos touros I» Numeros novos e ela festejada

Bilhetes á venda

FATOS FEITOS

— para —

homem e criança

Preços de reclame

Sobretudos da moda

Secção de ALFAYATE
Secção de CAMISARIA
Secção de GRAVATARIA

EXPERIMENTAI nos

Grandes Armazens da Beira

R. dos Retrozeiros, 20 a 26

DESCALÇO L.DA

Telefone C. 2075

Comissão Liquidatária dos Caminhos de Ferro do Estado

AVISO AO PUBLICO

Faz-se publico que no dia 15 de Agosto e seguintes, pelas 11 horas e na estação do Barreiro, proceder-se há a venda, em hasta publica, de harmonia com o artigo 114.º da Tarifa Geral, da extinta Direcção Militar dos Caminhos de Ferro do Estado, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados, que não foram levantados até 10 de Maio do ano corrente.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirar as suas remessas em Barreiro pagando os seus débitos á Comissão Liquidataria para o que se deverão dirigir neste sentido á referida Comissão, no edificio do Palacio Penafiel, ao Caldas, ou ao seu legitimo delegado no Barreiro, no edificio da Construção no Barreiro Terra.

Entre outras, encontram-se as seguintes remessas:

N.º 51:843 de Lisboa-Jardim a Faro, 1 barril e 1 caixa com vinho; n.º 51:844 de Lisboa-Jardim a Faro, 1 barril de vinho; n.º 8:745 de Lisboa-Jardim a Alvôr, 2 caixas com licores; n.º 41:874 de Campanhã a Barreiro, 1 bidon com oleo; n.º 66:776 de Braço de Prata a Tavira, 1 barril de vinho; n.º 53:133 de Barreiro-Mar a Vila Real de Santo Antonio, 341 caixas com latas vasias, servidas a conservas; n. 5:240 de Lisboa-Jardim a Moura, 1 caixa com garrafas de aguardente, etc.

Sobre a importancia da arrematação cobrar-se há mais 3 %.

Lisboa, 28 de Julho de 1927.

O Presidente da Comissão Liquidataria
Pinto Teixeira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE ARMAZENS

Fornecimento de 1:012 toneladas de oleos minerais diversos

No dia 10 de Agosto, pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 1:012 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão de Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 15 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 12 de Julho de 1927.—O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

Todas' as damas chics fumam os cigarros THÉVENET, «LOTTE» (perfumados)
Fumez-moi
A' venda nas boas tabacarias

ESTRANGEIRO

Atenção
Os jornais francezes
são aqui recebidos ás 9 e meia da noite do dia seguinte
TABACARIA AMERICANA
RUA GARRETT, 44 Tel. C. 2327

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Sacco e Vanzetti

TOQUIO, 5

Prevêem-se graves desordens como protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti.

A embaixada dos Estados Unidos, encontra-se fortemente guardada por tropas do Exercito. — (L.)

ROMA, 5

Anunciam-se grandes tumultos nesta capital e em Milão protestando contra a execução de Sacco e Vanzetti. — (L.)

RIO DE JANEIRO, 5

O conselho municipal da cidade lavrou um protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti. — (L.)

BUENOS AIRES, 5

Receia-se uma greve geral de protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti. — (L.)

PARIS, 5

As «Trade Unions» preparam uma greve geral de 24 horas para segunda-feira, a não ser que Sacco e Vanzetti sejam perdoados. — (L.)

Da França

PARIS, 5

A' celebre cantora espanhola, Raquel Meller, que recentemente chegou a esta capital, vinda dos Estados Unidos, acaba de ser apreendida parte das suas joias.

Segundo consta, no outono do ano passado, aquela artista comprou a um joalheiro parisiense um colar de perolas pela quantia de 16.000 libras, tendo combinado pagá-las em prestações. Como tivesse ido para a America do Norte, algumas delas venceram-se sem que tivessem sido pagas.

Afirma-se por esse motivo que foi o joalheiro que ordenou a apreensão. — (L.)

Levine declarou ontem que Drouhin será o seu piloto no regresso do «Miss Columbia» á America, e que a partida se efectuará antes do 15 do corrente mês.

Aquele aviador realizou ontem tambem alguns vôos de experiencia no citado aparelho. — (L.)

Da Estonia

REVAL, 5

Foi ontem preso um agente comunista que, sendo-lhe apreendidos varios documentos, originaram mais quatro prisões.

O preso ficou ferido em consequencia da policia ter feito fogo sobre ele. — (L.)

EVITA
que os seus fatos se desformem, usando o CABIDE MANEQUIM da sua medida. A' venda nos Grandes Armazens Chiado, Grandela, Alfaiaterias, Lojas de Moveis, etc. desde $$00.
DEPOSITO:
RIBEIRO SILVA, LTD.
R. Augusta, 156
Enviam-se catalogos, — Modelos registados. São punidos os falsificadores.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A corrida de automoveis em San Sebastian

e o duelo Benoist-Materassi

No enorme publico que presenceou as corridas de automoveis, de San Sebastian, causou a melhor impressão a forma porque estava organizado e decorreu o Grande Premio de Espanha.

O director da casa de automoveis Hoskchisk declarou publicamente que nunca tinha presenceado organização semelhante, nem tanta emoção e entusiasmo publico, ouvindo-se incessantes aplausos ás proesas dos corredores e frequentes explosões de interesse incontido e intenso.

A luta entre Benoist e Materassi foi renhida, dando a impressão de um duelo singular em que os dois azes do volante jogavam a vida. Iniciou-se a corrida com vantagem para Benoist e a meio foi Materassi quem, aproveitando a paragem de Benoist para se munir de gazolina, passou á cabeça.

A luta manteve-se emocionante, tornando Benoist a recuperar o primeiro lugar para o perder pouco depois numa embalagem maravilhosa de Materassi. Quando á saida de todas as bocas deu-se o desastre que ia vitimando Materasi. Entre os quilometros tres e quatro chocou contra a valeta, partindo-se a roda deanteira. Projectado o automovel em sentido inverso ao da marcha, tornou a chocar contra um muro, despedaçando-se e escapando Materasi milagrosamente. O milagre estendeu-se a Benoist, que ia imediatamente atrás e teve que fazer equilibrios com o volante para evitar uma catastrofe. O publico, no auge da emoção, assistiu á verdadeira scena cinematografica, com anciedade e frenesi.

Com o desastre de Materassi começou baixando o interesse da corrida, por se dar como certa a vitoria de Benoist, dada a distancia de todos os demais automoveis.

Para dar ideia do valor da prova, bastará dar as medidas obtidas por Benoist, que vão de 137 quilometros a hora a 140, numa totalidade de 700 quilometros, extensão da corrida, passando nas tribunas, algumas vezes, a 164.

Portaram-se muito bem os "Delage", confirmando o seu triunfo no Grande Premio Automobilista de França, e os "Bugatti", que seriam vencedores com Materassi, se não fôra o desastre que este sofreu.

Quando ao meio dia se iniciou a prova, alinharam os seguintes carros: "Bugatti I", por Materassi; "Delage I", por Benoist; "Bugatti II", por Conelli; "Delage II", por Bourlier; "Bugatti III", por Dubonet, e "Delage III", por Morel.

Principiado o duelo Benoist-Materassi, e descartados os restantes, registaram-se momentos em que os dois, em grande velocidade e perto um do outro, pareciam ir chocar horrivelmente.

Excluido Materassi, foi Conelli quem chegou depois de Benoist, gastando o primeiro três horas e meia no percurso e o segundo quatro horas. Dubonet e Bourlier, respectivamente terceiro e quarto, gastaram pouco mais que Conelli.

CIGARROS
"ARAKS"
Flor de tabaco EGIPCIO, os predilectos da sociedade elegante. Os de maior voga no mercado. Suaves, aromaticos e deliciosos.
Superior a todos
importadores V.ª CONTRERAS & F.º
R. 1.º de Dezembro, 7--Lisboa

Barbearia Amado
Proprietario: Pedro Souto Amado
Depois de radicais transformações, **abre ámanhã, sabado,** esta antiga e acreditada barbearia. Dispondo de pessoal habilitadissimo, o publico encontrará a maior higiene e conforto neste salão de barbear, o qual, com as modificações porque passou, rivalisa com os melhores deste genero em Lisboa.
Rua do Norte, 82 — Travessa do Poço da Cidade, 11 e 13

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 5

O artista musical Fred Bernes acaba de receber confirmação de Nova York de que a senhora Gordon Brown Youkers, recentemente falecida, lhe legou a quantia de 84.000 libras.

Fred Bernes disse que conheceu aquela senhora em Londres, quando em 1916 a encontrou desmaiada numa rua, durante um «raid» aereo dos alemães, tendo-a conduzido no seu carro ao hospital.

Depois disso nunca mais se viram, embora ela o tivesse convidado a ir á America, onde seria seu hospede. — (L.)

SOUTHAMPTON, 5

Fôram empregados na reparação e limpeza do «Mauritania» que apenas durau 24 horas, 1.000 operarios, saíndo aquele transatlantico ontem da doca flutuante.

A raspagem e pintura do casco na parte inferior, foi levada a cabo em 17 horas, o trabalho no genero até agora mais rapidamente realizado. — (L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 5

Afirma-se que Charlot ofereceu 300.000 libras a sua esposa para chegar a um acôrdo e retirar o processo de divorcio, o que ela recusou, alegando ser aquela importancia insuficiente para sustentar a educação dos seus filhos. — (L.)

Da Italia

ROMA, 5

Um comunicado do ministerio das Finanças anuncia um saldo positivo nas contas do tesouro de 218 milhões de liras, o que permite satisfazer grande parte dos encargos do Estado sem recorrer a novos impostos. — (L.)

COLISEU

Hoje ultimo dia de luta—Emocionante desafio entre Seigfreed e Constant Marin—Quatro combates entre colossos

E' hoje que se realiza o resultado final do torneio internacional de luta que este ano se efectuou no Coliseu dos Recreios com uma especial curiosidade de todos quantos se interessam por aquele exercicio desportivo em que se demonstra a força, a agilidade, a energia e a resistencia de cada um dos combatentes selecionados entre os mais valentes do mundo.

As lutas que hoje se realizam são sensacionais, porquanto, tratando-se do apuramento final, todos porfiam em querer as primeiras categorias por amor profissional, por brio e para conservarem o seu trofeu dos campeões.

Constant le Marin reptou Siegfreed, pondo aquele em risco o seu valioso cinto de ouro com o peso de 1 quilo e 200. Este combate deve ser colossal. Além deste, lutam Lehmann contro Muller, Travaglini contra Fullaond e em "ju-jutsu„ Grilo contra Kohler.

O programa de variedades é valioso, efectuando-se novos e originais bailados, interessantes e engraçadas cançonetas. No domingo faz a sua estreia a grande e afamada Companhia de Variedades "Alma„ que no estrangeiro têm obtido um extraordinario sucesso.

Aparelhos de Soresi
para transfusão de sangue
Depositarios
Estabelecimentos Alvaro Campos
12, 1.º—L. do Chiado

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia de Seguros
LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
Seguros de vida,
contra
desastres no trabalho
e outros ramos

AS RIQUEZAS NACIONAIS

Alvitre PARA ENGRANDECER

e tornar conhecidas as ilhas adjacentes

Vai ser entregue ao governo, por intermedio do sr. ministro do Interior, a seguinte exposição, na qual se evidencia a necessidade do aproveitamento das nossas belezas naturais, para a criação de riqueza nacional:

"Se as belezas do torrão português, na sua parte continental, são mal conhecidas de estrangeiros e até de nacionais, pois preferem viajar nas nações alheias onde encontram facilidades e conforto, as suas pitorescas ilhas, com riquesas latentes, com encantos de paisagem, com originalidade de costumes, com amenidades de clima, magnificas e belas, podem dizer-se perfeitamente desconhecidas.

Têm de descobrir-se de novo para melhor se estimarem, admirarem e aproveitarem.

Mal vai hoje aos paises que não sabem utilizar devidamente os seus recursos naturais. E' verdadeiramente recomendavel que se faça um estudo generico, sobre estas preciosas joias do Atlantico, considerando-as sob os aspectos etnografico, geologico, mineiro, aquicola, agricola, pecuario e turistico, para que possam recomendar-se aos viajantes, naturais e estrangeiros, que procuram lugares pitorescos, para que possam valorizar-se as suas riquezas intrinsecas e ignoradas.

Deve aconselhar-se, por isso, que uma missão de estudo, em que entrem competencias diversas: engenheiros de minas, agronomos, veterinarios, medicos, economistas, artistas e literatos, faça uma visita a cada uma das ilhas mais notaveis, recolhendo elementos para um relatorio de propaganda, baseada nas informações colhidas por juntas locais, nomeadas pelas autoridades, dentre as pessoas mais competentes, para que daí possam surgir propostas, com que se procure atrair ou estabelecer, as correntes de visitantes que tonifiquem a industria do excursionismo e as suas anexas.

Uma comissão correspondente á que outros paises teem formado para o estudo e valorização das suas regiões pitorescas e como a que entre nós, por iniciativa da Sociedade de Geografia, se realizou na visita á Serra da Estrela, que foi tão fecunda em resultados scientificos, e que originou o aproveitamento daquela altitude para tratamento de tuberculosos, que deu motivo a excursões, e que até serviu para que se escrevessem obras literarias interessantes.

Uma monografia sobre cada ilha, como centro turistico, constituia um serviço nacional interessante e pouco custaria ao Estado, que apenas gastaria com os transportes e ajuda de custo limitadas a um certo numero de dias.

Não seria dificil, no funcionalismo civil, nos quadros militares, no professorado, encontrar os membros dessa comissão de cujos trabalhos e patriotismo podem promanar vantagens apreciaveis á economia do país.„

Esta iniciativa partiu da Sociedade de turismo, em organização, "Côte du Soleil„, que afanosamente trabalha para que aquela industria entre definitivamente no caminho das realizações, que a nossa economia urgentemente requere.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

O CREDITO DE 3 MILHOES

O Estado GANHOU cerca de mil contos

e desenvolveu o Comercio, a Industria e a Agricultura diz-nos o general Oliveira Simões

Num momento grave de crise de trabalho, a Inglaterra, com o fito de atenuar o *chômage* e de expandir a sua industria, resolveu abrir importantes créditos para fornecimento de produtos a varios países.

Nessa distribuição de créditos, couberam a Portugal três milhões de libras que eram utilizadas da seguinte maneira:

O comprador, depois de negociar a compra, levava os documentos a uma casa bancaria, para esta lhe dar o seu *aval;* se este fôsse reconhecido como merecedor de crédito a encomenda vinha, visto que o fornecedor recebia dum organismo especial o dinheiro — que o Estado português ia pagando á Inglaterra.

No dia 14 deste mês termina o praso fixado pelo Estado para receber dos compradores as ultimas prestações. E, por esse motivo, quizémos ouvir, sobre o [illegible] e os resultados do referido crédito, o ilustre presidente da comissão encarregada de o distribuir — o sr. general Oliveira Simões.

* * *

O distinto oficial começou por nos declarar:

—Com o crédito dos três milhões, o Estado ganhou uma quantia importante, tendo-se, além disso, impulsionado o comercio, a industria e agricultura, porque se introduziram no país e nas colonias mercadorias que faziam grande falta: material ferroviario, navios, maquinas, ferro.

—A quem fôram feitos esses fornecimentos?

—A particulares e ao Estado — sobretudo ás provincias de Angola e de Moçambique.

—E os particulares cumpriram os seus compromissos de pagamento?

—Todos, á excepção dum — que ainda não conseguiu liquidar a sua conta, referente a duas encomendas. Mas, como para uma tem o *aval* [illegible] Nacional Ultramarino e para a outra o da casa Piano, o dinheiro está certo. Pelo que respeita aos particulares, apesar de tanta falencia que houve, conseguiu-se não só que o Estado não perdesse, mas que ganhasse.

—E os organismos do Estado têm tambem pago?

—Desses, já se não póde dizer o mesmo. Veja por exemplo o que se passou com Angola. Durante o governo do general sr. Norton de Matos, fizéram-se, á sombra deste crédito, importantissimos fornecimentos. Algumas prestações fôram pagas, mas depois começou o *calote*. Lembra-se do celebre caso das «letras protestadas» que tanta discussão provocou... Depois, os ingleses aborreceram-se — e não se chegou a utilizar todo o crédito.

Ainda sobre o caso de Angola.

—Aquela colonia tinha que nos pagar o que recebeu. Mas, como não nos pagou, o Parlamento quiz chamar a si a questão, autorizando um crédito importante para satisfazer esses encargos. Esse dinheiro, porém, gastou-se e o buraco ainda não está tapado.

—Mas á Inglaterra está tudo pago?

—Tudo tem sido pago.

—Ha mais algum organismo caloteiro?

—A provincia de Moçambique; o Ministerio da Guerra, principalmente pela Aviação; a Junta Autonoma do Porto de Leixões, etc.. Mas, como é o Estado que deve ao proprio Estado, não ha novidade.

—Quanto se ganhou??

—Deve andar á roda de mil contos, com os juros, as percentagens, etc..

O processo usado:

—Como não tinhamos, nem queriamos, cofre, nem muita gente, todo o serviço bancario e as cobranças eram obsequiosamente feitos pelo Banco de Portugal, sendo os saques feitos pelo Banco Ultramarino. Aqui, só trabalhavam quatro pessoas, apesar de terem outras ocupações: eu, o sr. Carmo e Cunha; o sr. Carrasco e uma dactilografa.

* * *

A fechar, uma informação:

—Na repartição competente, entraram requerimentos, pedindo que o governo publique um decreto com força de lei, prorrogando por mais um ano o prazo para os pagamentos, continuando os mesmos *avais* e o pagamento dos respectivos juros.

Daudet tem de abandonar a Belgica?

BRUXELAS, 5—Afirma-se que o duque de Guise, cujas relações com a familia real são excelentes, fez saber a Daudet o inconveniente da sua estada em Bruxelas, aconselhando-o a retirar-se para uma propriedade pertencente a uma personalidade nacionalista belga.

Por outro lado, os jurisconsultos declaram que as leis do país só permitem a extradição desde que o interessado faça no praso de 15 dias, a sua declaração de residencia na Belgica.

Parece, por isso, que o "leader„ realista terá de abandonar aquela nação. —(L.)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

52 horas no ar

BERLIM, 5.—O aparelho "Junkers", que levantou vôo para bater o "record" de distancia, desceu ontem ás 10 e 13 em Dessam, depois de se ter conservado no espaço por mais de 52 horas.—(L.)

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	686$00
» Externas 1.ª serie	706$50
Acções do Banco de Portugal	675$00
» do Banco Lisboa & Açores	460$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	123$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922/23	290$00
» da Companhia do Amboim	93$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75, ouro, c. 97$00, v., 99$00.

NO TRIBUNAL MILITAR

Quatro CIVIS IMPLICADOS

no «7 de fevereiro» foram hoje julgados

Depois de uns dias de interrupção voltou hoje a reunir o Tribunal Militar Especial, em Santa Clara, para julgar os civis João Carlos Marques, que foi proprietario duma tabacaria na rua do Ouro, Joaquim da Costa, o alferes reformado Jaime Lucio e o chefe de policia Francisco Feliciano Alves, todos acusados de tomarem parte no movimento revolucionario de 7 de fevereiro.

Na bancada da defeza estão os advogados drs. Alfredo Nordeste, Godinho Cabral e Palma Carlos.

O primeiro reu:

João Carlos Marques, de 60 anos, empregado publico, é acusado de, no dia 7 de Fevereiro ter chefiado um grupo de civis armados de carabina e bombas, que pretendiam assaltar o quartel de Sapadores Mineiros.

O reu nega a acusação e delega a defesa no seu advogado.

A primeira testemunha de acusação José Neto Cabrita, diz que só sabe, por ouvir dizer, que o reu esteve no Largo da Graça com um grupo de civis.

O advogado dr. Nordeste:

—Então o reu não conversou comsigo?

—Não, senhor. Eu, mal vi o movimento, fugi para a Luz.

—Tem a certeza de que ele não falou comsigo?

—Ai! Ai! Então eu já não disse isso ao sr. promotor? (Risos).

—Não viu, então, o sr. Marques no quartel de Sapadores Mineiros?

—Vi-o apenas dias antes do movimento.

Joaquim Severino Cruz, empregado da União Fabril, declarou ter visto o reu, no dia da revolução, em frente do quartel, com muitos civis.

O promotor:

—Não viu tambem um caixote com bombas?

—Estava mesmo debaixo da janela de minha casa.

—Como teriam os civis entrado no quartel?

—Certamente, porque lhes abriram a porta. Vi tambem os civis andarem com o sr. Marques ao colo, dando vivas á Constituição, á Republica e morras á Ditadura.

O dr. Nordeste:

—Viu lá só este homem?

—Estavam muitas pessoas. Mas devo declarar que não vi o sr. Marques armado de espingarda, nem de bombas, nem fazer discursos, nem comandar civis. Momentos depois, afastou-se do grupo e foi-se embora, absolutamente sosinho.

O sr. promotor observa que a testemunha está em contradição com o depoimento feito nos autos e com o que disse ao sr. defensor.

A testemunha declara que o seu depoimento feito nos autos, em nada difere do que disse ao sr. defensor.

O 2.º sargento-musico João Maria Albino diz que, vendo o reu na manhã de 7 de fevereiro a falar com um civil em frente da Igreja de S. Nicolau, se aproximou para ouvir a conversa.

A audiencia continua.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 14